



# A Santa Sé

---

## **DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS MEMBROS DO INSTITUTO ECUMÉNICO DE BOSSEY**

*16 de Fevereiro de 1984*

*Caros amigos de Bossey*

"A graça, de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco" (*Rom. 16, 20*). Bem-vindos a Roma!

É com especial satisfação que vos recebo hoje, porque durante os últimos cinco meses vos ocupastes a reflectir aprofundadamente na vossa "Graduate School" sobre o tema: "A Unidade visível da Igreja num Mundo dividido".

No nosso mundo de hoje, as forças de conflito e de divisão parecem por vezes mais fortes que o desejo de reconciliação e de paz. Ao vermos como nações e grupos continuam a tomar atitudes agressivas, compreendemos como é de importância vital que a esperança de paz e as iniciativas que a promovam continuem a estar cada vez mais presentes na vida dos povos. Os cristãos deveriam ser, em conjunto, no mundo, um sinal vivo do desejo de Deus de paz e de unidade para a família humana, proclamando através das suas palavras e das suas acções que todas as coisas devem ser reconciliadas através de Jesus Cristo, tudo o que existe no céu e na terra (cf. *Col. 1, 20*).

A nossa situação presente faz-nos compreender como é urgente que os seus discípulos obedeçam na prática ao desejo por Ele manifestado em relação aos que o seguem: "que todos sejam um" (*Jo. 11, 22*). É realmente uma pena que os cristãos não estejam ainda unidos na profissão de uma mesma fé apostólica e não possam por isso celebrar ainda em conjunto uma mesma Eucaristia. Todavia, ainda que aquela unidade visível continue a ser o nosso urgente objectivo, devemos reconhecer que existe já uma unidade fundamental através da comunhão e da participação na vida trinitária de Deus, que recebemos num mesmo baptismo na morte e Ressurreição de Cristo. Estaremos nós a tomar a sério este facto? Ele deveria constituir

efectivamente o motivo que nos leva a procurar os meios mais adequados para trabalhar por uma unidade visível e completa. Ele deveria impelir-nos também a empenhar-nos em conjunto de todos os modos possíveis, e a exprimir já agora aquilo que nos une e que pode ser a fonte da paz para o mundo.

Regressareis dentro em breve para os vossos países, para as vossas Igrejas e comunidades. Que o Senhor mantenha viva no vosso coração a renovada visão da unidade que Ele deseja para os seus discípulos, e vos torne capazes de a partilhar com todos aqueles com quem ireis trabalhar. Ele vos abençoe, bem como às vossas famílias, e vos mantenha fiéis.